



TOLERÂNCIA DO CAJUEIRO ANÃO PRECOCE AO ESTRESSE SALINO E ADUBAÇÃO ORGÂNICA

Tankpinou Richard Ketounou¹, Geovani Soares de Lima²

RESUMO

Desenvolveu-se este trabalho com o objetivo de avaliar a tolerância do cajueiro anão precoce cv. BRS 226 planalto sob irrigação com águas salinizadas e adubação orgânica. O experimento foi conduzido em lisímetros de drenagem, em casa de vegetação do CTRN/UFCA. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, em esquema fatorial 5 x 4 com três repetições, sendo cinco níveis de condutividade elétrica da água de irrigação - CEa (0,7; 1,4; 2,1; 2,8 e 3,5 dS m⁻¹) e quatro doses de adubação orgânica (2,5; 3,5; 4,5 e 5,5% em base no volume de solo). A partir dos dados de altura de plantas, diâmetro do caule do porta-enxerto e do enxerto, obtidos aos 61 e 91 dias após o transplante (DAT) foram determinadas as variáveis: taxa de crescimento absoluto e relativo da altura de planta, do diâmetro do caule do porta-enxerto e do enxerto. Aos 126 DAT foram avaliados a concentração interna de CO₂, a taxa fotossintética, transpiração, a condutância estomática, a fluorescência inicial, máxima e a variável e eficiência quântica do fotossistema II. A salinidade da água de irrigação ocasionou aumento na concentração interna de CO₂ e redução da taxa fotossintética, transpiração e condutância estomática das plantas de cajueiro anão precoce aos 126 DAT. A fluorescência da clorofila *a* e as taxas de crescimento absoluta e relativo não foram influenciadas pelo aumento dos níveis de salinidade da água de irrigação. A adubação orgânica reduziu as trocas gasosas, fluorescência da clorofila *a* e as taxas de crescimento das plantas de cajueiro anão precoce.

Palavras-Chave: *Anacardium occidentale* L., estresse salino, esterco bovino

TOLERANCE OF EARLY DWARF CASHEW TO SALINE STRESS AND ORGANIC FERTILIZATION

¹Aluno do curso de Graduação em Engenharia Agrícola, Departamento de Engenharia Agrícola, UFCA, Campina Grande, PB, e-mail: rketounou@gmail.com

²Doutor, Bolsista de Pós-Doutorado CAPES/UFCA, Departamento de Engenharia Agrícola, UFCA, Campina Grande, PB, e-mail: geovanisoareslima@gmail.com

ABSTRACT

This work was developed with the objective of evaluating the tolerance of the early dwarf cashew cv. BRS 226 plateau under irrigation with salinized waters and organic fertilization. The experiment was conducted in drainage lysimeters, in a greenhouse of CTRN/UFCG. The experimental design was a randomized complete block design, in a 5 x 4 factorial scheme with three replications, with five levels of electrical conductivity of the irrigation water - EC_w (0.7, 1.4, 2.1, 2.8 and 3.5 dS m⁻¹) and four doses of organic fertilization (2.5, 3.5, 4.5 and 5.5% on a soil bulk basis). From the data of plant height, stem and graft diameter, obtained at 61 and 91 days after transplanting (DAT), the following variables were determined: absolute and relative growth rate of plant height, diameter the stem of the rootstock and the graft. At 126 DAT, the internal CO₂ concentration, photosynthetic rate, transpiration, stomatal conductance, initial fluorescence, maximum and variable and quantum efficiency of photosystem II were evaluated. The salinity of the irrigation water increased the internal CO₂ concentration and reduced the photosynthetic rate, transpiration and stomatal conductance of the dwarf cashew plants at 126 DAT. Chlorophyll a fluorescence and absolute and relative growth rates were not influenced by the increase in irrigation water salinity levels. Organic fertilization reduced gaseous exchange, chlorophyll a fluorescence and growth rates of prewar dwarf cashew plants.

Key words: *Anacardium occidentale* L., saline stress, cattle manure